



47
"דרור"

Brur Chail, 17 de junho de 1953

À Hanhagá Artzít
Prezados chaverim

Temos dois assuntos a tratar:

1) SCHLICHUT JOSEF ETROG - O chaver Etrog, sua pachurá e filho, finalmente conseguiram liquidar todos os obstáculos após prolongados trâmites. Não é nossa culpa que, somente tanto tempo após tomada a resolução sobre a sua schlichut, possa ele seguir. Além da costumeira inércia das instâncias, houve questões referentes à nacionalidade de seu filho, o que motivou a demora.

Seguem eles no dia 7 de julho para Marselha, de lá partindo para o Brasil no dia 17 pelo navio Bretagne. Deverão chegar no Rio já pelo dia 20. Além de pedirmos a vocês uma recepção conveniente a um schelich do movimento para o movimento, queremos aqui examinar com vocês as possibilidades de que o chaver Etrog ainda chegue a participar no kinus (ou moatzá) que deverá ser realizado no fim de julho. Até agora não recebemos notícias oficiais sobre essa realização (motivo pelo qual não sabemos se será kinus ou moatzá), além de notícias particulares. Apesar de não conhecermos o conteúdo do temario (esperamos que venham em tempo, por via aérea), supomos que haja questões em que seria indicada a participação do chaver Etrog. Se for possível, seria pois conveniente mesmo adiar a realização por um ou dois dias.

2) ALIÁ DO SEGUNDO GRUPO - O assim chamado grupo constituído pelos chaverim da Hanhagá Artzít, schlichim, anexos e retardatários do 4o. garin, segundo podemos deduzir das informações recebidas, deverá fazer sua aliá em setembro. Queremos avisar aos chaverim que é necessário antecipar esta aliá, para que o intervalo entre as datas de aliá dos dois grupos seja inferior a dois meses.

Isto é devido ao fato de que, segundo o regulamento do Ichud Ha kvutzot Vehakibutzim para hachshará de garinim unatim, o tempo de permanência na hachshará será contado a partir da chegada do segundo grupo, se o intervalo entre as datas de chegada deste e do primeiro for superior a dois meses. Se o intervalo for inferior, será contado o período médio de permanência.

Ora, se isso acontecer com o 4o. garin, a hachshará deverá durar praticamente pelo menos oito meses, o que além de inconveniente para o garin obrigar a entrada definitiva em Brur Chail numa época imprópria, ou seja em pleno inverno. Justifica-se portanto a nossa prevenção.

Esperando que com notícias mais constantes de vossa parte tenhamos conhecimento direto dos fatos e não sejamos obrigados apenas a deduções e suposições, enviamolhes um chalutziano

ALÉI VEHAGSHEM!

Handwritten signature
merke